

## Palavra do Editor

Prezados leitores,

Seguimos firmes em nosso propósito de promover a produção e a difusão do conhecimento científico sobre este instigante objeto de estudo: a Maçonaria.

Nossa C&M é uma revista multidisciplinar, de acesso livre e gratuito, que ao longo de mais de uma década tem reunido pesquisadores de diferentes áreas e instituições, consolidando-se como espaço legítimo de diálogo acadêmico, reflexão crítica e avanço científico no campo da Maçonaria. Mesmo sem financiamento público ou privado, e sem o fomento de organizações maçônicas nacionais ou internacionais, ela mantém inabalável seu compromisso com a excelência editorial, garantindo aos pesquisadores um canal qualificado para divulgação de seus trabalhos; e aos leitores, o acesso livre ao conhecimento produzido.

Mantendo nossa vocação multidisciplinar, esta edição reúne contribuições que transitam pela História, Filosofia, Teologia, Gestão, Educação e Sociologia.

O artigo de Jocimario Alves Pereira lança luz sobre a compreensão social da Maçonaria, investigando percepções, dúvidas e mitos presentes no imaginário coletivo, e evidenciando a necessidade de maior esclarecimento público acerca de sua natureza, práticas e princípios.

Na interface entre tradição e inovação, o estudo de Samuel Benedicto e Fabio Ytoshi Shibao propõe uma reflexão sobre a integração entre ciência moderna e prática maçônica, explorando o potencial da inteligência artificial e das tecnologias educacionais para fortalecer a formação maçônica sem ruptura com suas bases simbólicas e filosóficas.

Sob a perspectiva histórica, Avelino Alves Mendes apresenta um relevante levantamento sobre as primeiras lojas maçônicas do Rio Grande do Sul até o ano de 1900, evidenciando o papel da Maçonaria na construção social, política e cultural da região e

sua conexão com momentos importantes da história brasileira.

No campo da gestão e governança, Karan Valente analisa a aplicação do Balanced Scorecard em uma organização beneficente maçônica, demonstrando como ferramentas contemporâneas podem ser adaptadas às especificidades culturais da instituição, contribuindo para sua sustentabilidade e ampliação de impacto social.

Já o estudo de Fernando Souza traz uma instigante análise no âmbito da filosofia e das religiões, ao investigar as possíveis incompatibilidades entre o buddhadharma e os princípios fundamentais da Maçonaria, problematizando temas como liberdade religiosa, crença em Deus e os limites da tolerância no contexto maçônico.

E por fim, mas não menos importante, Raphael Guimarães volta às páginas da C&M examinando a complexa relação entre Maçonaria e política por uma perspectiva histórica, filosófica e sociológica.

Em conjunto, os artigos desta edição reafirmam a riqueza e a complexidade da Maçonaria como objeto de pesquisa, evidenciando sua capacidade de dialogar com múltiplas áreas do conhecimento e de se manter relevante frente aos desafios contemporâneos.

Assim, damos as boas-vindas a mais uma edição, celebrando o contínuo crescimento da produção científica na área e agradecendo a todos os autores, avaliadores e leitores que tornam este projeto possível.

Desejamos a todos uma excelente leitura e agradecemos sinceramente por acompanharem o nosso trabalho!

*Kenny Ismail*  
**Editor-Chefe**

